

Histórico

O município de Pau D'arco localiza-se à margem direita do rio Araguaia, na região Noroeste do Tocantins. A origem do município, conta-se, que foi em função do ciclo da borracha, no final do século XIX. A borracha era explorada no sertão do Estado do Pará, e naquela época havia uma árvore, seca, caída à margem esquerda do rio Araguaia. Essa árvore era um Ipê também conhecido na região por Pau d'Arco. O ponto onde tinha a árvore caída era bom de atracar as embarcações que por ali passavam, em direção a Belém do Pará. Além da lenha abundante no local para os navegantes prepararem comidas, havia também muita sombra.

Com o passar do tempo, tornou-se costume as embarcações fazerem parada no local, onde logo passou a ser conhecido como principal porto de embarque da borracha. Assim, nasceu o porto de Pau d'Arco.

Com o movimento do ciclo da borracha, também surgiram conflitos entre brancos e índios gaiapós, considerados bravos, de uma aldeia chamada Gorotira localizada no Pará. Como o conflito ganhava dimensões cada vez maiores, e com muita morte de ambas partes, o exército enviou ao local o coronel Grizort, para por fim o caos na região. Este foi a primeira pessoa a se estabelecer no local com o seu agrupamento militar, que não demorou em terminar com o conflito.

Enquanto isso, na margem direita de rio (então Estado de Goiás), começaram a surgir, no início do século, as primeiras construções de casas das famílias Izídio Cruz, Pedro Soares, família Teixeira, entre outros. Na época foi construída a primeira igreja do povoado, uma pequena casinha na beira do rio Araguaia, denominada Igreja de São Domingos, onde também funcionou a primeira escolinha.

Na margem direita, havia também uma aldeia indígena formada por índios Carajás. Estes eram mansos e gostavam de festas e conviviam bem com as pessoas que começaram a formar povoado, que mais tarde em consequência do porto, ficou sendo conhecido com o topônimo de Pau d'Arco até a emancipação como município.

Com o fim da Era Borracha, passaram a ganhar força na economia do povoado Pau d'Arco, a exploração madeireira, a atividade agropecuária e os movimentos dos caçadores de animais silvestres. Em 1955, a atividade garimpeira de cristal no Gorgulho (Arapoema) e de Ametista (Pará) veio dar um enorme impulso ao desenvolvimento econômico de Pau d'Arco, então distrito do município de Araguacema.

A atividade próspera do garimpo de Gorgulho fez irromper um movimento político pela emancipação de Arapoema. E, através da lei 4.800 de 7 de novembro de 1963, governo do Estado de Goiás, criava Arapoema, desmembrando-o do município de Araguacema e , Pau d'Arco ficou pertencente a Arapoema na condição de Povoado.

Com a criação do Estado do Tocantins, começou o movimento político pela emancipação de Pau d'Arco, liderado por Valdiná Moraes, Manoel Piauí, Zé Romão. No dia 10 de fevereiro de 1991, foi realizado plebiscito, cujo resultado dava condição para sua autonomia política. No dia 20 de fevereiro de 1991, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins a lei 255 que criava o município de PAU d'Arco, desmembrando-o dessa forma do município de Arapoema. A instalação do município ocorreu 1º de janeiro de 1993, tendo tomada posse como primeiro prefeito eleito o senhor José de Freitas.

Gentílico: pau d'arquense

Formação Administrativa

São Domingos do Pau D`Arco

Distrito criado com a denominação de Pau D`Arco, pela lei municipal de 25-11-1920, subordinado ao município Couto Magalhães.

Em divisão administrativa referente ao no de 1933, o distrito de Pau D`Arco, figura no município de Couto Magalhães.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de Couto Magalhães o distrito de São Domingos do Pau D`Arco (ex-Pau D`Arco).

Pelo decreto-lei estadual nº 557, de 30-03-1938, o município de Couto Magalhães tomou a denominação de Santa Maria do Araguaia.

Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938, o distrito de São Domingos do Pau D`Arco, voltou a chamar-se Pau D`Arco.

No quaro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Pau D`Arco (ex-São Domingos do Pau D`Arco), figura no município de Santa Maria do Araguaia (ex-Couto Magalhães).

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o distrito de Pau D`Arco passou a grafar Pau-Darco o município de Santa Maria do Araguaia tomou a denominação de Araguacema.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Pau-Darco (ex-Pau D`Arco), figura no município de Araguacema (ex-Santa Maria do Araguaia).

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei municipal nº 117, de 05-02-1963, é extinto o distrito de Pau-Darco, sendo seu território anexado ao distrito de Arapoema pertencente ao município Araguacema.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, Pau D`Arco, figura como povoado do município de Arapoema.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pau D`Arco, pela lei estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada em seus limites pela lei estadual nº 498, de 21-12-1992, desmembrado do município de Arapoema. Sede no atual distrito de Pau D`Arco (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Pau D`Arco para São Domingos do Pau D`Arco, alterado em 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

São Domingos do Pau D`Arco para Pau D`Arco, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938.

Retificações de grafias

Pau D`Arco para Pau-Darco, alterado pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943.

Pau-Darco para Pau D`Arco, alterado pela lei estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada em seus limites pela lei estadual nº 498, de 21-12-1992,